

PR- 2023155

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2023

Ao Sr Vitor Bahia Diniz  
Chefe da Divisão de Políticas Ambientais e Sustentabilidade  
Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores

Prezado Sr. Vitor Bahia Diniz,

Em nome da Academia Brasileira de Ciências vimos respeitosamente cumprimentar V.Sa. e enaltecer a iniciativa da Organização das Nações Unidas em trazer à consideração das nações do planeta a questão preocupante da poluição planetária por plásticos. A Academia, preocupada, com esse problema mundial, nomeou um Grupo de Trabalho que avalia o impacto de partículas de produtos plásticos sobre o meio ambiente, sobre a biodiversidade e sobre o homem. A Ciência já tem dados suficientes para afirmar que minúsculas partículas de plástico estão em quase todos os compartimentos ambientais e, perigosamente, em quase todos os tecidos orgânicos animais e vegetais. Também, a tecnologia tem avançado de forma rápida na proposição de alternativas para muitos usos dos plásticos.

Mesmo regiões pristinas como Amazônia e os polos do planeta já se apresentam poluídos por plásticos que acabam de alguma forma incorporando-se nos organismos que habitam essas regiões, independentemente de suas posições tróficas. É ainda igualmente preocupante a capacidade que as partículas de plástico têm de se conjugarem com poluentes de diferentes tipos, aumentando dessa forma o risco para os organismos vivos. Note, ainda, que partículas plásticas têm sido encontradas após barreira placentária, no sangue humano e em células vegetais, constituindo-se, dessa forma, num cenário de grande preocupação.

Dadas as formas como transitam as partículas de plásticos no planeta, é necessário um esforço conjunto para substituição de artefatos de plástico por artefatos biodegradáveis, bem como robustos programas de reciclagem e remoção de plásticos do ambiente em que vivemos. Sem dúvida, a Ciência e a Tecnologia podem contribuir na busca de processos de substituição, considerando as características sociais nos diferentes rincões do planeta e as necessidades para os diferentes usos, mesmo aqueles usos mais sensíveis como na medicina.

A Academia Brasileira de Ciências coloca-se a disposição para contribuir na discussão desse grande desafio para a humanidade e deseja todo sucesso no estabelecimento rápido de uma ação mundial conjunta para a redução da poluição por plásticos no planeta.

Cordialmente,



Helena Bonciani Nader  
Presidente da ABC



Adalberto Luis Val  
Coordenador do GT-Plásticos